

RECURSOS HUMANOS E GESTÃO
human

SETEMBRO/ OUTUBRO 19 | ANO 11 | Nº 121 | 4,00 €

Consultoria RHDesafios dos profissionais
junto das empresas**Recrutamento**

O que se passa com o talento?

Formação

Num futuro tão próximo de nós

**João Zúquete
da Silva, da Altice**«Estamos sempre um passo à frente
do presente.»



DOSSIER

contributo que a preparação e o desenvolvimento das pessoas assume, nas organizações, hoje e no futuro próximo. Um desafio extraordinário de partilha e convivência humana de diversidade e multidisciplinariedade, onde cada experiência individual conta e é válida para fazer continuar a desenvolver o trabalho; um trabalho que, para lá dos resultados necessários, assuma a grande responsabilidade do desenvolvimento e celebre de forma permanente o conhecimento das pessoas.

Fernando Redondo, Senior Consultant da unexpected

Ver, aprender, inovar

Há mais de 20 anos que presto atenção à importância de elementos visuais na aprendizagem. Reparei logo nes-

sa altura que por norma só compro livros que venham recheados de imagens, para me ajudar a entender os conceitos – refiro-me, naturalmente, a livros técnicos em qualquer área do conhecimento.

Adoro aprender, desde sempre. E houve alguns professores e formadores que me marcaram de forma especial, por serem diferentes da norma. Também sempre gostei de facilitar aprendizagens, e desde que trabalho na minha própria empresa a formação é uma das principais atividades, sendo sempre visual, dinâmica, participativa e com muitas histórias.

Inovar é fundamental, e é mais fácil cada vez que tomamos contacto com novas realidades, seja na visita a outros países ou culturas, seja ao tomarmos contacto com a realidade de outras empresas ou simplesmente porque frequentamos uma ação de formação que nos inspirou e motivou a fazer algo diferente e melhor. Ver. Aprender. Inovar. – Este é o mantra da minha empresa.

Os elementos visuais, certos e bem utilizados, são fundamentais no processo de aprendizagem? Deixo as seis principais razões: tornam a comunicação muito mais fácil e mais rápida, através de relações e ligações fáceis de entender; aumentam a atenção, a motivação e a participação; ajudam à compreensão, e o processo é mais flexível; atuam como fortes estimuladores da memória; permitem-nos guardar mais informação e durante períodos de tempo mais longos; causam um forte impacto, sempre que apropriados, produzidos com qualidade e com os materiais adequados.

Daniel Lança Perdigão, Strategist and Visual Thinker da UpSideUp

Formação de Executivos O caso do IPS

Por Maria Odete Pereira

A realidade dos tempos correntes, e os sinais que nos são dados relativamente ao futuro, evidenciam mudanças rápidas do mercado de emprego, as quais visam responder a desafios em que as vertentes tecnológica, económica, ambiental e humana assumem especial relevo. Para responder a estes desafios e cientes de que «o futuro pertence àqueles que o ouvem chegar», o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) procura desenvolver um ensino de qualidade, assente em valores como responsabilidade, excelência e inovação.

Convictos de que aos executivos não basta o 'know-how', integramos nas nossas formações também o 'know-people' e o 'know-business', procurando que aqueles que usufruem dos cursos que disponibilizamos sejam apreciados no mercado de trabalho pelo seu conhecimento, pela eficiência e pela versatilidade, conferindo-lhes maior vantagem competitiva. Nesse sentido, procuramos que nas formações que disponibilizamos seja dada ênfase a conhecimentos, bem como a ferramentas e técnicas necessárias ao desempenho de funções de gestão global e estratégica, nos mais diversos domínios e sectores de atividade.

Visamos que, através das competências desenvolvidas, os nossos alunos e formandos estejam aptos a resolver problemas complexos e a dominar estratégias de tomada de decisão, flexibilidade cognitiva, pensamento crítico e criatividade, sejam orientados para o serviço, desenvolvam trabalho em equipa, coordenando-se com outros, possuam capacidade de negociação e de gestão de conflitos e desenvolvam as competências de liderança.

O desenho dos nossos programas formativos passa por análises prospetivas e da atualidade, relativas a necessidades ao nível de saberes e competências sentidas no presente, mas dando especial relevância a outras projetadas no futuro. Estas resultam da atenção aos cenários evolutivos a nível nacional e internacional, mas também de um forte entrosamento com o tecido empresarial, onde estão presentes algumas das maiores empresas sediadas em Portugal, bem como um conjunto muito extenso de PME [pequenas e médias empresas], designadamente através da auscultação dos problemas com que se confrontam, ou que preveem, e para os quais a resposta formativa constitui a melhor via de resolução. Para tal, dispomos de cursos formais ao nível de licenciatura e mestrados, e cursos de natureza não formal em que se incluem pós-graduações e formações à medida, que visam responder a necessidades específicas. Contamos com um corpo docente bem preparado, com uma forte ligação a instituições e empresas de elevada reputação, que recorre a metodologias orientadas por uma cultura de profissionalismo e rigor.

Pretendemos que os nossos formandos se tornem indivíduos dotados dos saberes, das atitudes e dos comportamentos necessários às empresas. Mas que, paralelamente, sejam providos de valores em que a consciência cívica, a criatividade, a ética, a integridade e a humanidade estejam presentes, tornando-se promotores de soluções apropriadas ao crescimento e à sustentabilidade das empresas e dos territórios em que se inserem.

Maria Odete Pereira é professora coordenadora da Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal (ESCE/IPS)



O Instituto Politécnico de Setúbal procura desenvolver um ensino de qualidade, assente em valores como responsabilidade, excelência e inovação.

Formação transformativa: pessoas e tecnologia

O efeito primário da tecnologia é amplificar as capacidades humanas; também na formação a tecnologia amplifica a capacidade pedagógica.

Qualquer empresa, para crescer e tornar-se mais eficiente, precisa que os seus colaboradores cresçam com ela, desenvolvendo novas competências e refinando a forma como trabalham e usam as ferramentas no dia-a-dia.

Os dispositivos 'mobile', a realidade virtual, a realidade aumentada e os sistemas em nuvem oferecem inúmeras novas formas de aprendizagem, tanto dentro como fora da sala, quer em regime à distância, 'blended' ou até presencial. O avanço tecnológico permite-nos ajustar o percurso formativo a cada formando, mesmo quando este está integrado numa turma, oferecendo-lhe uma experiência única e personalizada, 100% adaptada às suas necessidades.

No entanto, a tecnologia é apenas um meio, tal como o «papel» já foi uma nova tecnologia, a tecnologia de hoje será inevitavelmente o «papel» de amanhã.

Para construir e implementar um plano de formação e de desenvolvimento de recursos humanos com sucesso, o foco deverá estar sempre nas pessoas. Só depois de aferidas as reais necessidades da organização podemos ponderar quais os melhores meios para alcan-